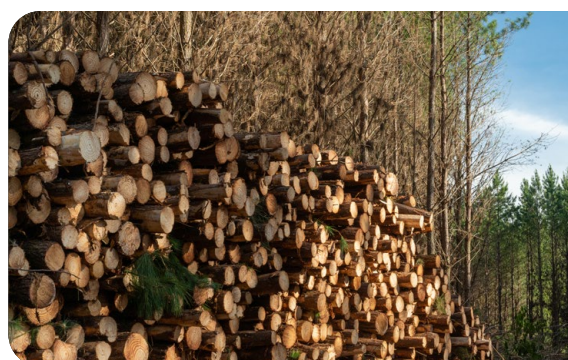




PLANO DE MANEJO FLORESTAL

RESUMO PÚBLICO 2025
17ª EDIÇÃO



índice

A REMASA	04
MISSÃO, VISÃO E VALORES	05
OBJETIVOS DO MANEJO	06
COMPROMISSO COM O FSC®	07
ÁREAS DE ATUAÇÃO	08
A REGIÃO	09
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS ÁREAS DE INTERESSE	10
LIMITAÇÕES AMBIENTAIS	11
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	12
MANEJO FLORESTAL MADEIREIRO	13
PROTEÇÃO PATRIMONIAL	19
GESTÃO AMBIENTAL	20
SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	26
GESTÃO SOCIAL	29
INDICADORES DE MONITORAMENTO	33
ENTRE EM CONTATO	38



A versão digital
do Resumo Público
do Plano de Manejo
Florestal da REMASA
está disponível no
site:

remasa.com.br



Ou faça o
download
através do leitor
QR Code do
seu celular:



Este documento sintetiza as informações presentes no **Plano de Manejo Florestal**, reunindo e organizando as principais atividades desenvolvidas na REMASA, constituindo um importante instrumento de gestão e divulgação da empresa. Assim, este documento tem por objetivo disponibilizar informações sucintas relativas as atividades, recursos e responsabilidades envolvidas no Manejo Florestal praticado pela REMASA, que, a partir de setembro de 2014, passou a ser constituído pelas empresas:

—
**Remasa
Reflorestadora
Ltda.**

—
**Chopim
Empreendimentos
Florestais S.A.**

—
**Timbó
Empreendimentos
Florestais S.A.**



A Remasa

A **Remasa Reflorestadora Ltda.** que está localizada no centro-sul do estado do Paraná e norte do estado de Santa Catarina, foi fundada pelo Grupo Gugelmin em 1973 e, desde então, estruturou os seus negócios para a produção de florestas de alta qualidade, atendendo o mercado de base florestal brasileiro e do mundo. A partir de 2012, a REMASA atraiu novos investimentos e intensificou a aquisição de ativos florestais já existentes, transformando-se em um dos maiores produtores independentes de toras de pinus do Brasil, tendo a capacidade de produção média de **600 mil toneladas/ano de madeira.**



Também fazem parte do grupo REMASA, a empresa Timbó Empreendimentos Florestais S.A. e Chopim Empreendimentos Florestais S.A. Em 2011, **o grupo REMASA conquistou a certificação FSC® (Forest Stewardship Council®)** para plantações bem manejadas.



Missão, Visão & Valores



MISSÃO

PRODUZIR MADEIRA DE ALTA QUALIDADE

para os mais diversos usos, atendendo a demanda da indústria de base florestal brasileira e do mundo, mantendo um compromisso com a sustentabilidade econômica e a responsabilidade ambiental e social.

VISÃO

INOVAÇÃO, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E BOM LUGAR PARA SE TRABALHAR.

VALORES

ÉTICA

- com responsabilidade
- com comprometimento
- com honestidade

CUIDAR

- **das pessoas**
atrair, receber, integrar, engajar, treinar, cuidar e reconhecer o trabalho dos nossos colaboradores, priorizando a segurança, a saúde e o bem-estar.
- **do patrimônio**
preservar e cuidar das nossas florestas, nossos equipamentos, nossos materiais e toda a nossa infraestrutura.
- **do meio ambiente**
priorizar o cuidado com o meio ambiente, sempre buscando a sustentabilidade.

DESENVOLVER

- as pessoas
- os processos
- a comunidade

RESPEITAR

- as pessoas
- o meio ambiente
- a comunidade

Objetivos do Manejo

Promover a preservação dos valores ambientais por meio de ações integradas incluindo:

- Implantação e condução de florestas de alto rendimento com proteção ao meio ambiente;
- Monitoramento da flora e fauna local;
- Avaliação contínua de impactos ambientais nas operações florestais;
- Manutenção dos corredores ecológicos, assegurando a conectividade entre os habitats;
- Desenvolver estratégias de proteção florestal que atuem contra incêndios florestais, pragas e caça e pesca ilegal.



Promover o bem-estar dos colaboradores e das comunidades ao redor das unidades de manejo por meio das seguintes ações:

- Priorização da contratação de mão-de-obra e fornecimento de matéria-prima de origem local, fortalecendo a economia regional;
- Estabelecer parcerias com escolas e instituições de ensino para desenvolver ações educativas que incentivem a consciência ambiental entre crianças e jovens;
- Manter a Remasa como um bom lugar para se trabalhar, onde o maior patrimônio são as pessoas;
- Promover a saúde integral e a segurança dos colaboradores.

Fomentar a sustentabilidade econômica do negócio por meio de:

- Produção sustentável de madeira de alta qualidade, adequada para diversos segmentos do mercado, agregando valor ao produto;
- Investimentos em inovação e tecnologia para aprimorar os processos operacionais, aumentar a eficiência produtiva e reduzir os impactos ambientais.



Compromisso com o FSC®

Como atestado de boas práticas, em 2011, a REMASA certificou suas florestas com o *Forest Stewardship Council*® - FSC para o Manejo Florestal, como forma de demonstrar aos seus clientes, colaboradores e comunidade o seu constante processo de melhoria contínua.

Para tal, a **REMASA** declara formalmente sua adesão aos Padrões do FSC®. Isso implica na observação dos Princípios a seguir:

PRINCÍPIO 1 – Cumprimento das leis

PRINCÍPIO 2 – Direito dos Trabalhadores e Condições de Trabalho

PRINCÍPIO 3 – Direitos dos Povos Indígenas

PRINCÍPIO 4 – Relações com a Comunidade

PRINCÍPIO 5 – Benefícios da Floresta

PRINCÍPIO 6 – Valores Ambientais e Impactos

PRINCÍPIO 7 – Planejamento do Manejo

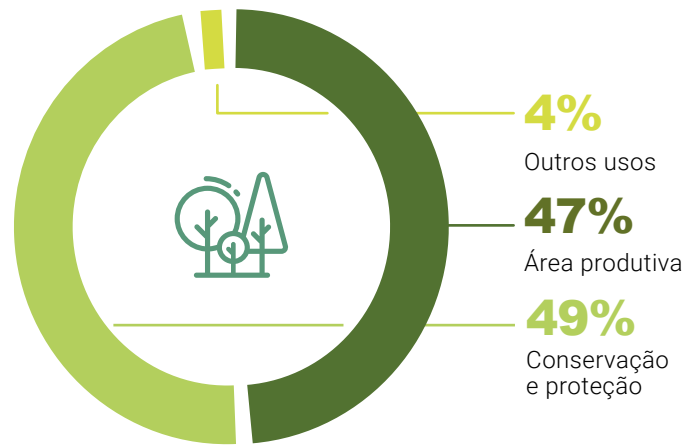
PRINCÍPIO 8 – Monitoramento e Avaliação

PRINCÍPIO 9 – Atributos de Alto Valor de Conservação

PRINCÍPIO 10 – Implementação das Atividades de Manejo

Áreas de Atuação

A Unidade de Manejo Florestal – UMF REMASA soma aproximadamente **38 mil hectares de área total**, dos quais, 36.375 hectares são certificadas pelo FSC®. As áreas estão distribuídas em diversas fazendas, localizadas em seis municípios, conforme apresentado na tabela abaixo. O gráfico abaixo da tabela demonstra a área de conservação e produtiva existente na REMASA, representando 18.655 hectares e 18.193 hectares, respectivamente.



Situação legal das terras

Os imóveis da REMASA estão registrados nos devidos cartórios, conforme estabelece a lei dos Registros Imobiliários. Constantemente vem atendendo e adequando-se a legislação ambiental e fundiária, para que suas propriedades cumpram sua função social estabelecida em lei.

Aproximadamente
50%

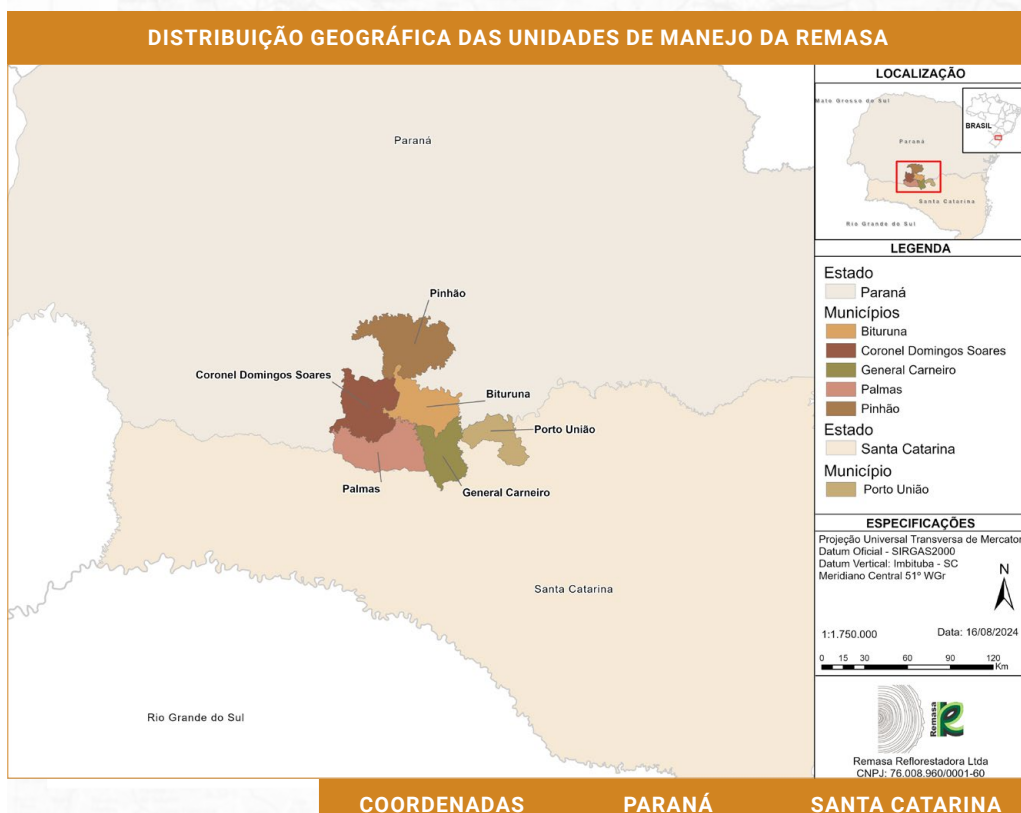
da área é destinada à conservação da natureza, composta por APP's (Áreas de Preservação Permanente), RL (Reserva Legal), além de outras áreas com vegetação nativa.

PROPRIEDADE	EMPRESA	DISTRITO	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)	ÁREA PRODUTIVA (ha)	OUTROS USOS (ha)	TOTAL GERAL (ha)
PRÓPRIA	CHOPIM	Cel. Domingo Soares	3215	5.675	238	9.128
		Palmas	45	80	5	130
	SUBTOTAL		3.260	5.755	243	9.258
	REMASA	Bituruna	4.438	3.315	372	8.125
		Cel. Domingo Soares	2.603	1.525	139	4.267
		General Carneiro	2.038	3.019	300	5.358
		Palmas	2.353	1.884	139	4.376
		Pinhão	292	284	30	605
		Porto União	251	160	11	421
	SUBTOTAL		11.975	10.187	991	23.153
TIMBÓ	Pinhão	2.188	1.815	128	4.130	
SUBTOTAL		2.188	1.815	128	4.130	
ARRENDADA	REMASA	Bituruna	52	75	3	131
	SUBTOTAL		52	75	3	131
FORA DO ESCOPO FSC	CHOPIM	Cel. Domingo Soares	32	46	5	84
	REMASA	Cel. Domingo Soares	26	57	3	86
		General Carneiro	1.108	234	35	1.377
	TIMBÓ	Pinhão	13	24	2	39
	SUBTOTAL		1.179	361	45	1.586
TOTAL GERAL			18.655	18.193	1.409	38.257

A região

Localização dos recursos florestais

As fazendas da REMASA no estado do Paraná e Santa Catarina, se inserem nas seguintes coordenadas UTM:



COORDENADAS	PARANÁ	SANTA CATARINA
Latitude	388.869	510.410
Longitude	7.060.322	7.151.072

As altitudes variam de

900 a 1.200

metros acima do nível do mar e a topografia varia de plana a forte ondulada.

Clima, Relevo e Solos

O clima dominante é subtropical úmido mesotérmico caracterizado por verão fresco e inverno rigoroso com geadas severas e frequentes. Na região de Bituruna, a formação geológica está inserida no terceiro planalto do Paraná, também chamado de planalto de Guarapuava e o relevo varia de

ondulado a fortemente ondulado. Os tipos de solos predominantes são os Cambissolos e Argissolos nas regiões de ocorrência das Florestas com Araucária e Neossolos Litólicos nas regiões campestres de Estepes. Na região de Palmas a formação geológica possui relevo ondulado, o tipo de solo predominante é o Cambissolo nas regiões de ocorrência dos Campos Limpos.

Caracterização Socioeconômica das áreas de interesse

As propriedades da REMASA estão localizadas em cinco municípios da região sul do estado do Paraná e em um município do planalto norte de Santa Catarina. Nestas regiões, a madeira e erva-mate representam importante papel na economia local. As áreas adjacentes às fazendas da REMASA são compostas por atividades diversificadas como a própria silvicultura, agricultura, pecuária de corte, leiteira e indústrias de base florestal. No quadro abaixo são apresentados os principais indicadores socioeconômicos dos municípios de atuação.

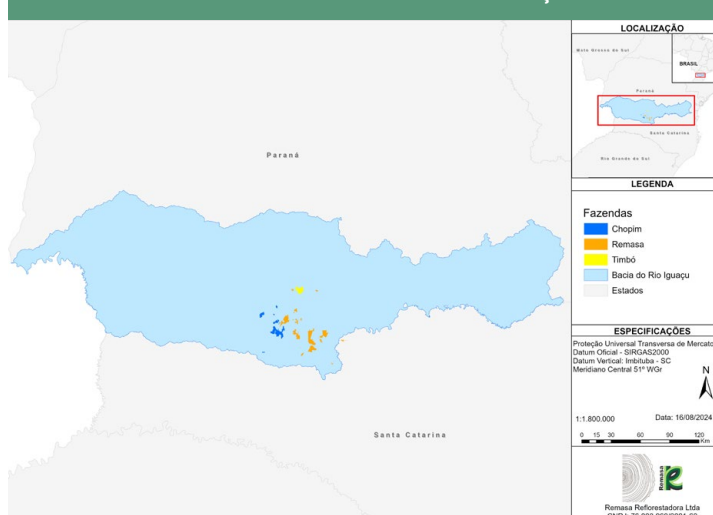


INDICADORES SOCIOECONÔMICOS POR MUNICÍPIOS

Município	Nº de Habitantes ¹	Área Territorial ² (km ²)	PIB per capita (R\$) ³	IDH Municipal ⁴	Rendimento Nominal de até ½ salário mínimo (%) ⁵	Taxa de Alfabetização (%) ⁶	Taxa de Mortalidade Infantil ⁷	Taxa de Urbanização (%) ⁸
Bituruna	15.533	1.235	33.658	0,67	39,5	94,3	11,7	62,30
Cel. Dom Soares	5.649	1.556	42.947	0,60	44,2	89,4	19,8	24,20
Gal. Carneiro	11.062	1.071	32.611	0,65	40,0	91,5	11,8	70,00
Palmas	48.247	1.557	30.790	0,66	34,0	93,9	18,5	92,80
Pinhão	29.886	2.001	54.851	0,65	44,6	91,0	11,9	50,70
Porto União	32.970	848	32.220	0,78	29,9	97,4	5,24	84,40

1) População no último censo (IBGE, 2022). 2) Área da unidade territorial (IBGE, 2022). 3) Produto Interno Bruto (PIB): é o valor adicionado das principais atividades econômicas (IBGE, 2021). 4) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): índice que expressa o desenvolvimento humano, obtido a partir de indicadores de educação, longevidade e renda (IBGE, 2010). 5) Rendimento Nominal Mensal per capita de até ½ salário mínimo (IBGE, 2010). 6) Taxa de Alfabetização: é o percentual de pessoas com 15 anos ou mais que sabem ler e escrever. Expressa a situação mínima educacional (IBGE, 2022). 7) Taxa de Mortalidade Infantil: óbitos infantis por mil nascidos vivos (IBGE, 2022). 8) Taxa de Urbanização: a taxa de urbanização é a percentagem de população que vive nas cidades em relação à população total do território (IBGE, 2010).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IGUAÇU



Hidrografia

Todas as fazendas da REMASA estão localizadas na Bacia do Rio Iguazu, que tem como principais afluentes os rios Chopim, Iratim e Jangada localizados ao sul do estado do Paraná e divisa com Santa Catarina. A figura ao lado demonstra a localização das fazendas com sua hidrografia.

Limitações Ambientais

Devido a algumas características abióticas nas áreas em que a REMASA está inserida observam-se os seguintes aspectos ambientais limitantes:

Preparo do solo



RELEVO

Nas áreas com declividade acentuada ou onduladas não são realizadas operações de preparo mecanizado.

Plantio e Replântio



RELEVO

O rendimento operacional é diretamente afetado pelas condições do relevo em algumas áreas.

Queima controlada



CLIMA

O vento forte ou clima muito seco limita o uso desta operação, além de chuvas abundantes.

Controle de formigas



CLIMA

O controle de formigas não é realizado em dias de chuva ou com terreno muito molhado.

Aplicação de herbicida



CLIMA

A aplicação de herbicida não é realizada em dias chuvosos ou com grande intensidade de ventos

Roçada



CLIMA

Em decorrência do inverno rigoroso da região, a intensidade da roçada é menor.

Desbaste



CLIMA

As frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva.

Corte Raso



CLIMA

As frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva.

RELEVO

Nas áreas com restrições de declividade é utilizada a colheita semimecanizada, e quando possível a técnica de shovel logging.

Transporte



CLIMA

Em dias de chuva ou períodos prolongados de chuva o transporte é suspenso para evitar danos à pista de rolagem.

Manutenção de Estradas

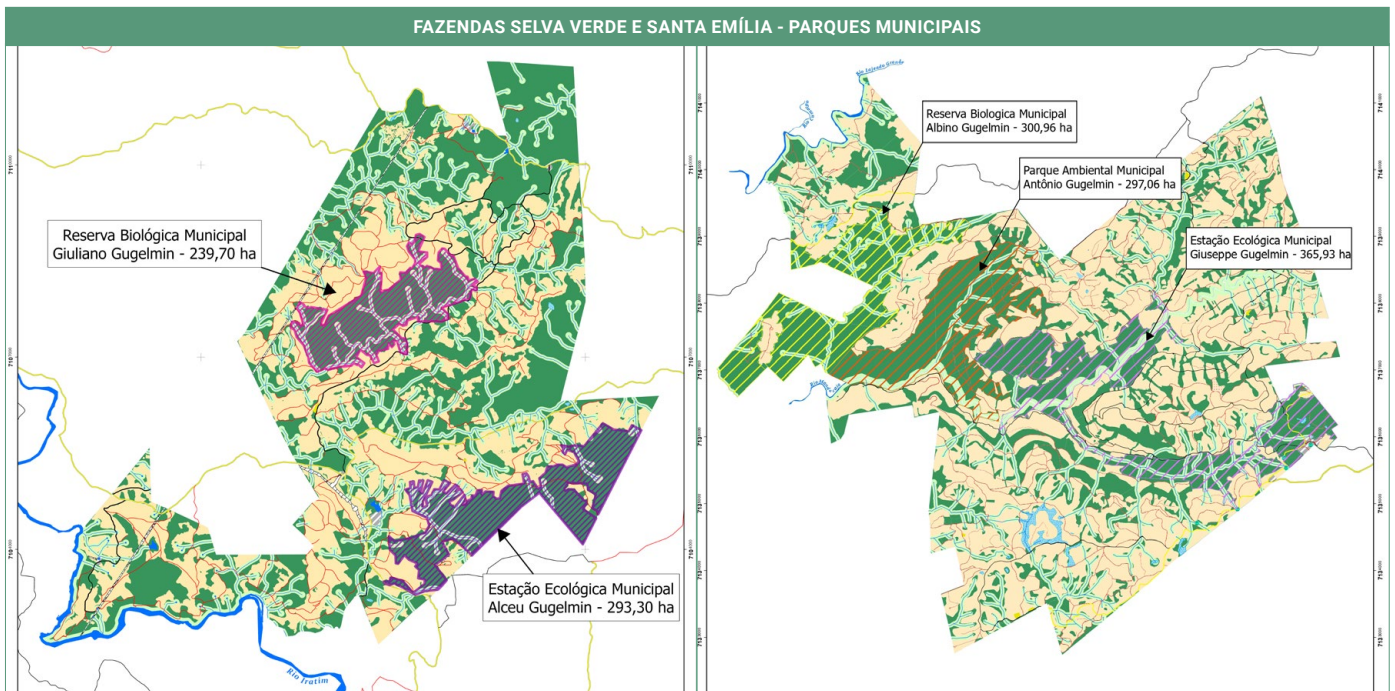


CLIMA

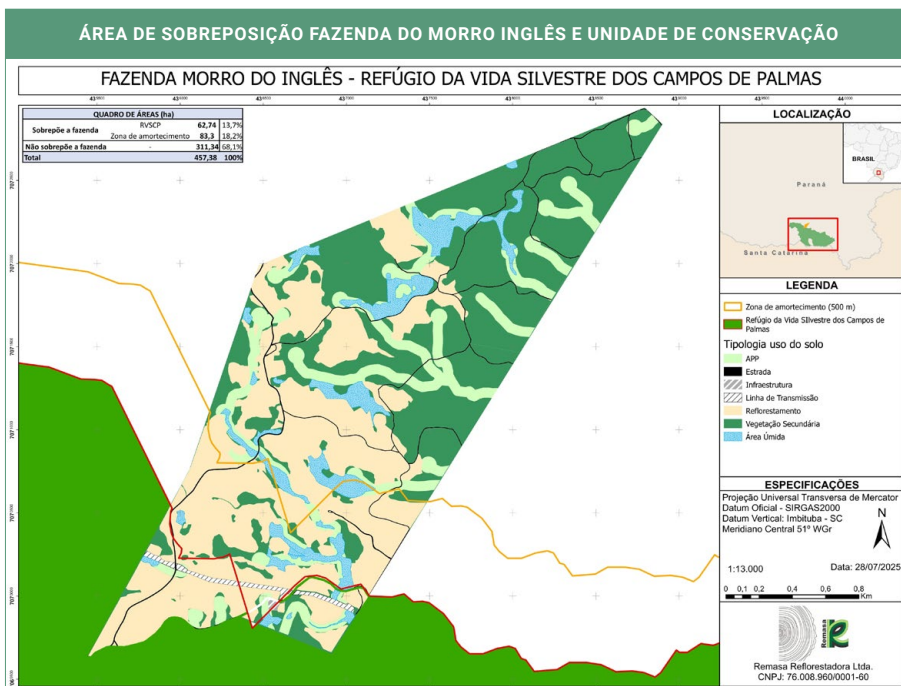
Em dias de chuva ou períodos prolongados de chuva a atividade de conservação e manutenção de estradas é suspensa para evitar erosão.

Unidades de Conservação

No ano de 2021 a REMASA, em parceria com as prefeituras dos municípios do Pinhão e Coronel Domingos Soares estabeleceu a criação de **5 parques municipais**, somando uma área de 1.496,95 hectares.



Entre as 34 Unidades de Conservação federais e as 73 estaduais nos estados do Paraná e Santa Catarina, uma UC está diretamente relacionadas com a REMASA, Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas.



A **fazenda Morro do Inglês**, localizada no município de Palmas-PR, possui uma área total de 457,3 ha, sendo 137,3 ha de área inseridos no Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas. »

A REMASA adota as seguintes ações dentro das áreas do Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas:

- Programa anual de eliminação da regeneração de exóticas;
- Vigilância motorizada na área para evitar acesso de pessoas não autorizadas;
- Mantém placas de sinalização que demonstre o uso restrito da área e proibição de caça e pesca;
- Cumprimento das recomendações dos Planos de Manejos das Unidades de Conservação.



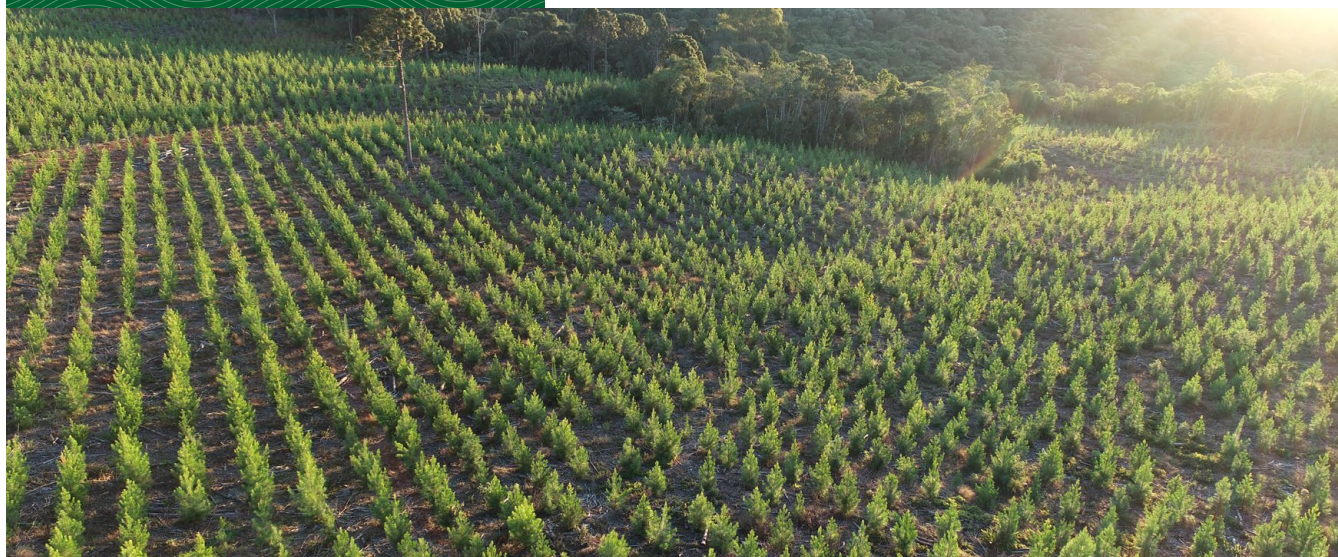
© Acervo Remasa

Manejo Florestal Madeireiro

Escolha de espécies

Para a escolha das espécies utilizadas para plantio nas UMF considera-se não só a alta produtividade como também a adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade.

- A espécie plantada atualmente pela REMASA pertence ao gênero *Pinus*, em maior escala o *Pinus taeda* e em menores proporções o *Pinus patula* e *Pinus elliottii*.
- O uso preferencial do *Pinus taeda* está ligado aos altos rendimentos volumétricos observados através dos resultados de inventários florestais e da resistência a geadas. É a principal espécie do gênero manejado no sul do Brasil, com uso já consolidado para a região.
- Os plantios com *Eucalyptus* são reduzidos, devido a baixa resistência a geadas. As espécies utilizadas são: *E. benthamii*, *E. dunnii*, que são melhor adaptadas para a região com amplo uso por outras empresas. »



© Acervo Remasa

» *Fundamentado na espécie escolhida, pesquisas, características edafo-climáticas e mercado, o sistema de manejo adotado pela REMASA é operacionalizado da seguinte forma:*



© Acervo Remasa

O viveiro
tem capacidade de
produzir anualmente

1,5 milhão
de mudas

Produção de mudas

O viveiro tem capacidade de produzir anualmente **1,5 milhão de mudas**, que atende a maior parte da demanda da empresa, sendo, o restante, adquirido no mercado.



© Acervo Remasa

Delimitação de áreas de preservação permanente - APP

A delimitação de APP, conforme o novo Código Florestal, é realizado com base em mapas previamente estabelecidos para ajustes em campo, e com auxílio de GPS os novos limites de plantios são estabelecidos.

Preparo do Solo

A REMASA utiliza o triturador florestal para a limpeza e redução de resíduos nas áreas de implantação e em bordas de estradas. O preparo do solo é realizado de forma manual, onde não é possível a entrada de máquinas, de acordo com a seguinte metodologia: nas áreas com grande volume de restos de colheita são realizadas as atividades de trilhamento manual, com foice e/ou roçadeira nas linhas de plantio.



Queima Controlada

A atividade é realizada apenas em casos extremos, para queima de leiras com material lenhoso remanescente da colheita. No entanto, diante das novas alternativas para redução dos restos da colheita, a REMASA já conseguiu reduzir significativamente a atividade de queima controlada e tem como meta o abandono desta prática.

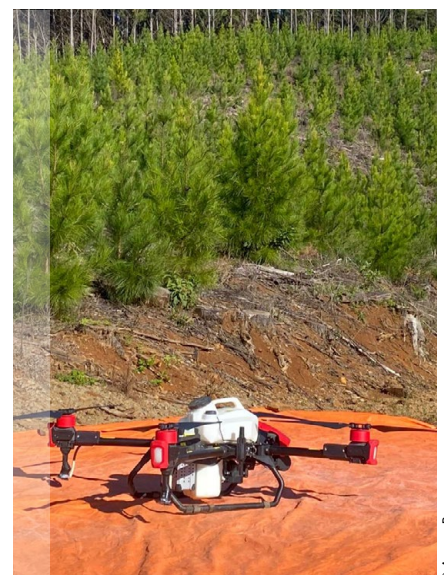
Roçada

Pode ser manual com uso de foice e/ou semi-mecanizada com auxílio da roçadeira, realizada na linha e na entrelinha, em 100% da área ou ao redor da muda.

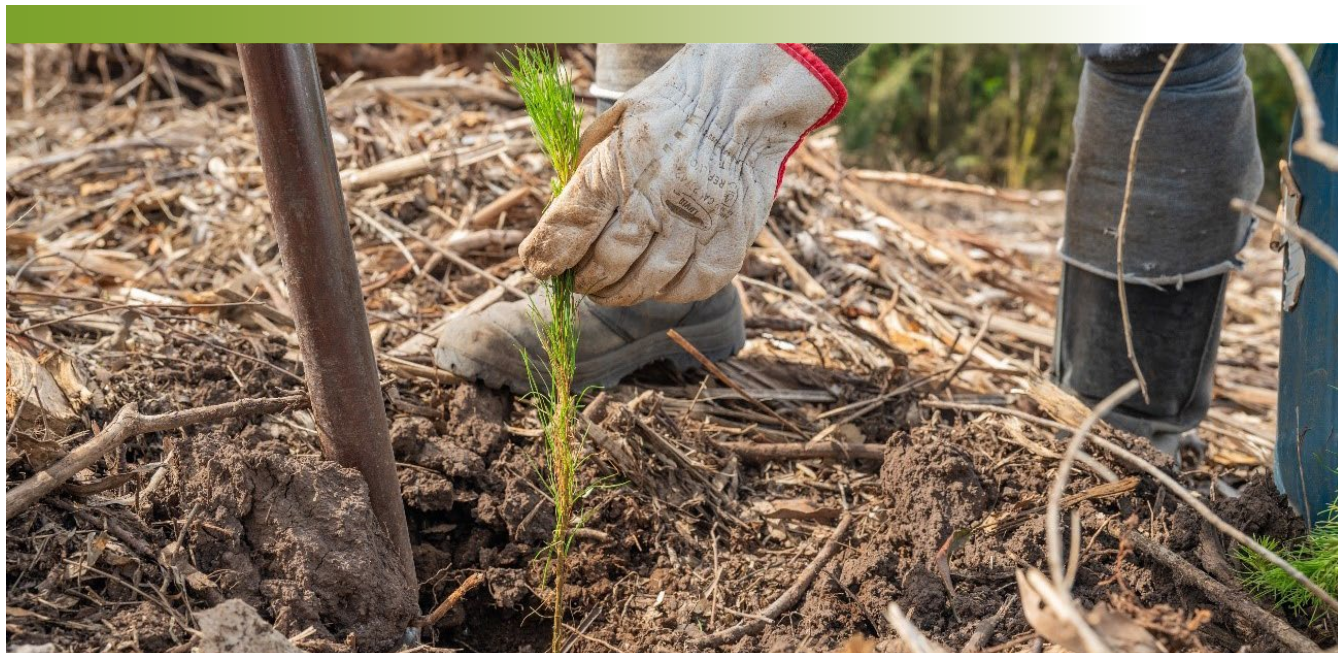
Aplicação de Herbicidas

A utilização de herbicida em campo para controle de mato-competição pré e pós plantio é realizada com produtos regulamentados para uso florestal e não constam na lista de produtos

proibidos pelo FSC®, obedecendo as recomendações técnicas descritas nos procedimentos operacionais. Esta operação pode ser realizada tanto por drone pulverizador como por meio de bombas costais. Além do uso em campo, é realizada a aplicação na área do viveiro, de forma manual com bomba costal. A concentração da dose de herbicidas pode variar em função da infestação visualizada, procurando sempre minimizar o volume aplicado.



© Acervo Remasa



Controle de Formigas

O controle de formigas acontece antes, durante e após o plantio, sempre de forma localizada, aplicando-se de 5 a 10 g de isca por olheiro do formigueiro encontrado, na forma granular.

Plantio

É realizado com pá chilena e espaçamento pré-determinado de 2,5 x 2,5 m em áreas que permitam o manejo florestal, e com espaçamento de 3,0 x 3,0 m em áreas declivosas.

Replântio

Pode ser realizado até 90 dias depois do plantio, dependendo da avaliação de sobrevivência. Somente é realizado se a mortalidade média no talhão for maior que 3%, ou com avaliações do supervisor em campo.

Poda

Esta atividade está restrita aos melhores sítios, topografia e localização das florestas. a poda é realizada com tesoura neozelandesa ou elétrica do 3º ao 5º ano, e uma altura máxima de 3,5 m.



Colheita Florestal

A colheita é realizada em fases, podendo ser de desbaste e de corte raso.

Desbaste

Consiste em selecionar as melhores árvores para o corte raso e eliminar árvores mal formadas, finas, tortas, bifurcadas e dominadas. O primeiro desbaste é sistemático e seletivo, realizado entre 9 a 11 anos de plantio, com a retirada da quinta linha e seletivo nas demais, com retirada de 50% das árvores. Já o segundo desbaste, realizado entre 13 e 16 anos de plantio, retiram-se 50% das árvores remanescentes.

Corte-raso

O corte raso é realizado, preferencialmente, entre os 18 e 20 anos de idade sendo colhidas todas as árvores remanescentes após os desbastes. A atividade visa obter o máximo aproveitamento dos recursos, com práticas seguras, redução de impactos negativos e promoção dos impactos positivos gerados.

O sistema prevê o atendimento de toda cadeia de produção, compreendendo todas as atividades parciais desde a derrubada até o transporte para o pátio da indústria consumidora. »



» Nas áreas mecanizadas da REMASA é utilizado o sistema de colheita *cut-to-length* (toras curtas). Nas áreas não mecanizáveis o sistema para ambos os manejos é o de árvores inteiras semi-mecanizado.

Cut-to-length

Sistema empregado tanto na operação de desbaste como corte raso, onde as árvores são

processadas no próprio local de derrubada e a madeira é baldeada para a margem das estradas e ramais, na forma de toras curtas.

ETAPAS:

A derrubada, desgalhe e traçamento é realizado com o cabeçote processador em trator florestal harvester de pneu ou escavadeira hidráulica. Já a retirada da madeira até a margem das estradas é realizada com o trator florestal forwarder, e posteriormente realizado o carregamento.

Sequência do sistema *cut-to-length*





© Acervo Remasa

Comercialização

A madeira é comercializada em duas formas diferentes: Cortada e carregada no caminhão do cliente ou posto indústria onde é entregue diretamente no local determinado pelo comprador. Eventualmente ocorrem vendas de ativos florestais em pé.



© Acervo Remasa

Transporte

O transporte das toras ou toretes até as indústrias é realizado por caminhões próprios e de clientes.

Conservação e Manutenção de Estradas e Aceiros

A REMASA possui programação anual e instruções técnicas e operacionais para execução das atividades de conservação e manutenção de estradas e aceiros, prevendo ações para minimização de impactos ambientais sobre recursos hídricos e áreas de conservação. Em períodos prolongados de chuva é adotado como medida preventiva de conservação, a suspensão do trânsito de caminhões carregados de madeira em estradas não pavimentadas.

Planejamento Florestal

O Planejamento Florestal da Remasa contempla às seguintes atividades:

Cadastro Florestal

Realizado através de um sistema unificado que contém o banco de dados e informações geográficas, a partir do qual são gerados mapas temáticos.

Planejamento do uso do solo

Realizado através do cruzamento de informações técnicas, ambientais e econômicas, além de considerar as características particulares de cada propriedade.

Planejamento da Produção

Utilizando a prognose de crescimento e dinâmica da floresta, a fim de definir o volume de madeira disponível para colheita. Ocorre a longo prazo (horizonte de 30 anos), oferecendo suporte às decisões estratégicas da empresa, ou ainda no contexto operacional (horizonte de 12 meses), o qual é utilizado como base de orçamento das atividades florestais. As taxas anuais de colheita expressam o volume máximo a ser colhido durante doze meses, não comprometendo a sustentabilidade do empreendimento a longo prazo e permitindo o suprimento de matéria prima para o mercado atendido pelos produtos da Remasa.

Inventário Florestal

O inventário florestal tem como objetivo acompanhar o crescimento da floresta, monitorar a qualidade e obter estimativas mais precisas do estoque de madeira em pé presente em nossas florestas, servindo como uma ferramenta de planejamento estratégico para a Remasa.

O gráfico abaixo apresenta a projeção de volume anual para florestas de Pinus (P) e de Eucalipto (E) num horizonte de 30 anos, o qual é resultado dos Inventários Florestais e de simulações de crescimento e produção da floresta, justificando as atuais taxas de colheita. »

Projeção de Colheita por Gênero (toneladas/ano)



Proteção Patrimonial

A REMASA possui equipes treinadas para controlar incêndios florestais, além de vigilância permanente nas fazendas, parceria com os vizinhos e sistema de plantão em períodos críticos. Também conta com sistema de torres de observação com câmeras de alta resolução, que permitem o monitoramento 24 horas



© Acervo Remasa

Programa de acesso

Envolve flyers informativos entregues para visitantes com instruções dos procedimentos internos de segurança e meio ambiente, feitos para garantir que as normas de segurança e cuidados ambientais sejam cumpridos.

Programa de vigilância patrimonial

Envolve rondas realizadas por colaboradores próprios com motocicleta, percorrendo roteiros pré-estabelecidos e munidos de rádio transceptores e GPS para comunicar qualquer ocorrência urgente, como invasão, roubo, caça e pesca.

Programa de prevenção e combate a incêndios

A REMASA possui equipes treinadas para controlar incêndios florestais, sistema de torres de observação e rádios transceptores, vigilância permanente nas fazendas, parceria com vizinhos e sistema de plantão em períodos críticos.

Proteção florestal

Envolve o manejo integrado de pragas, doenças e prevenção. Através de parcerias e financiamento de estudos com entidades renomadas como UNIVERSIDADES, EMBRAPA, FUNCEMA, APRE e ACR, a empresa vem sempre contribuindo e participando de projetos ligados ao manejo de pragas e doenças.

Gestão Ambiental

A REMASA possui um Programa de Gestão Ambiental que engloba diversas ações como:

Áreas de Alto Valor de Conservação – AAVC

Há mais de 10 anos a Remasa monitora suas áreas através de estudos e pesquisas. Até o momento não foram identificadas áreas de AAVC.



© Adriano Brito

Eliminação da Regeneração Natural de Exóticas

A REMASA faz o controle da regeneração natural de exóticas, principalmente Pinus em áreas de conservação, além de realizar a retirada dos plantios de exóticas em APP, com acompanhamento da metodologia utilizada.



Elemento cênico-cultural

Foi encontrado um elemento cênico-cultural, representado por um pequeno remanescente de “Taipas” existente na Fazenda Morro do Inglês. Essas taipas encontram-se dispostas nas imediações da sede da fazenda e recebem os cuidados necessários para sua manutenção.



© Acervo Remasa



© Acervo Remasa



Educação Ambiental

A REMASA procura conscientizar ambientalmente a comunidade onde se encontra inserida, incluindo vizinhos, escolas, professores, colaboradores próprios e terceiros, através de reuniões, palestras, recebimentos de visitas, etc.

Gerenciamento de Resíduos

A REMASA possui um programa de gerenciamento de resíduos, envolvendo recicláveis, contaminados, embalagens de defensivos e orgânicos, todos destinados de forma adequada.



Programa de Monitoramento de

fauna e flora

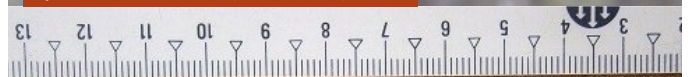
Desde 2003, A REMASA juntamente com consultorias especializadas desenvolve diversos trabalhos para a identificação da sua composição florística (inventários e levantamentos florísticos) e faunística (grupo de aves e mamíferos).

Ao longo dos anos seguintes, vários estudos foram realizados em diversas fazendas (Morro do Inglês, Santa Cruz, Selva Verde e São Bento) com o objetivo de inventariar e apontar possíveis grupos para futuros programas de monitoramento.

Todos esses estudos serviram de base para a elaboração do **PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL**, onde estão estabelecidos os grupos a serem estudados, locais e intensidade de amostragem. A escolha das áreas levou em consideração a presença de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, representatividade dos ambientes na paisagem e presença de atividades operacionais desenvolvidas nessas áreas (silvicultura e colheita, por exemplo), podendo assim, servir de réplica para demais fazendas.



Cyanocorax caerules (Gralha-azul)



Pegada de Queixada (*Tayassu pecari*)

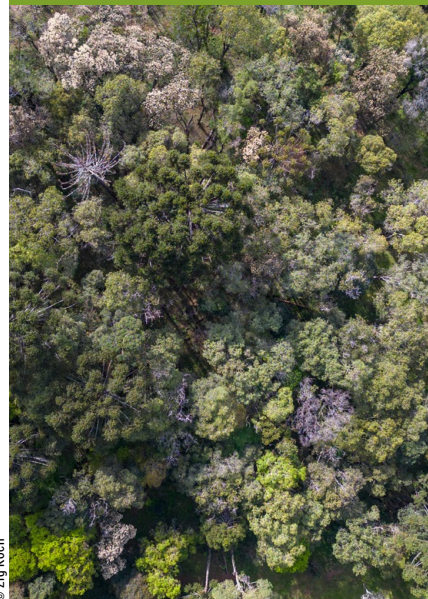


Mazama nan (Veado-bororó-do-sul)

Em 2025, foram realizados estudos sobre a avifauna e mastofauna, o qual demonstrou que há uma grande riqueza de espécies de animais dentro das áreas da UMF. O estudo também reforça que o plantio em mosaico contribui para a conservação da fauna local.

Espécies como o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e a anta (*Tapirus terrestris*) são indicadoras de que as áreas da REMASA estão conservadas, tendo em vista que estas espécies necessitam de vastas áreas preservadas para sua sobrevivência. »

Flora



© Zig Koch

Espécies encontradas
248
Espécies ameaçadas de extinção
9

Avifauna



© Kaue Welter Fontoura

Espécies encontradas
352
Espécies ameaçadas de extinção
22

Mastofauna



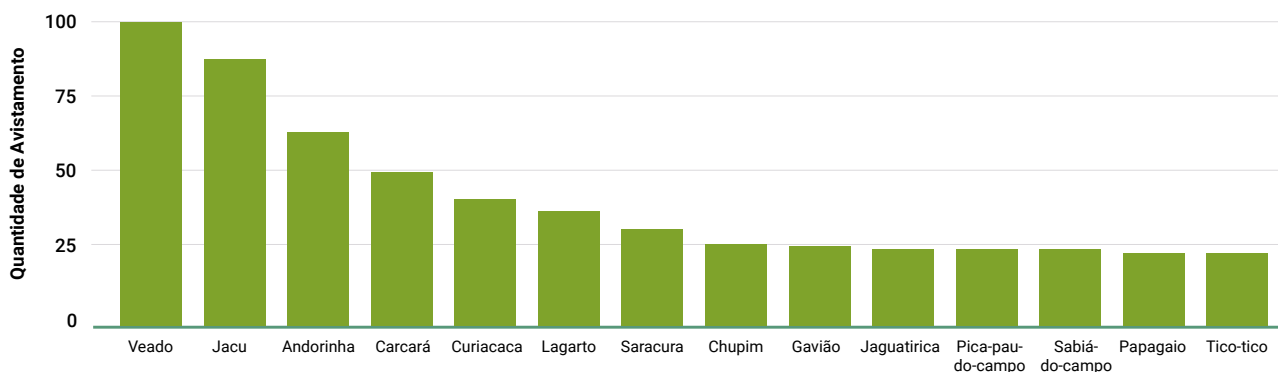
© Adriana Juraszek

Espécies encontradas
72
Espécies ameaçadas de extinção
11

Avistamento de Fauna

A REMASA possui o “Programa de Avistamento de Fauna” que é um monitoramento realizado por todos os colaboradores da empresa. Em 2024, os animais com maior quantidade de avistamento dentro da UMF estão plotados no gráfico a seguir:

Avistamento de Fauna - 2024



Programa de monitoramento de recursos hídricos

A REMASA possui em seu Plano de Gestão Ambiental o monitoramento da qualidade dos recursos hídricos nas áreas de manejo da empresa. Também monitoramos a quantidade de água utilizada em nossas operações de silvicultura.

Monitoramento de água para consumo

Semestralmente realiza-se coleta de água nos pontos de consumo e análise em laboratório. Dessa forma, a REMASA garante a potabilidade da água para os colaboradores.



Salva- guardas Ambien- tais

Dentro das áreas de atuação da REMASA também são adotadas outras salvaguardas ambientais, que visam proteger os ecossistemas.

Podemos destacar as seguintes ações:



Atmosfera

Alteração da qualidade do ar em áreas de colheita florestal

- Acompanhamento da qualidade do ar em áreas com maquinário;
- Manutenção periódica das máquinas.

Paisagem

Mudanças impactantes na paisagem após colheita florestal

- Acompanhamento da colheita e plantio deverá estar alinhado para evitar áreas de pousio.



Solo

Erosão

- Evitar a movimentação concentrada de máquinas sobre um mesmo local;
- Abertura de saídas de água, caixas de contenção e lombadas sobre as estradas;
- Manter os resíduos de colheita e roçadas sobre o solo.

Alteração das propriedades químicas

- Utilizar a queima controlada somente quando não houver outra alternativa.

Contaminação

- Monitorar a manutenção periódicas de máquinas e equipamentos;
- Realizar as atividades de manutenção de máquinas mantendo-se lona plástica impermeável sobre o solo;
- Monitorar periodicamente o Sistema de Gerenciamento de Resíduos e treinamento de trabalhadores.

Drenagem de áreas úmidas

- Respeitar os limites estabelecidos no Novo Código Florestal para delimitação de Áreas de Preservação.



Recursos Hídricos



Delimitação de áreas de preservação permanente

- Respeitar os limites estabelecidos no Novo Código Florestal para delimitação de Áreas de Preservação Permanente.

Alteração do fluxo/assoreamento

- Alternativas de rota e construção de pontes;
- A camada superficial de terra, proveniente da abertura de estradas e taludes deve ser destinada para fora de APP ou Reserva Legal. Bem como os resíduos vegetais provenientes de colheita.

Contaminação por produtos químicos

- Monitorar periodicamente o Sistema de Gerenciamento de Resíduos e treinamento de trabalhadores;
- Monitorar a manutenção periódicas de máquinas e equipamentos. Em caso de vazamentos graves, retirar a máquina/equipamento de operação, até que a manutenção tenha sido realizada;
- Os resíduos contaminados devem ser dispostos nas lixeiras adequadas e as embalagens vazias de defensivos agrícolas descartadas corretamente.





Diversidade Ecológica

Supressão de Vegetação

- Treinamento de operadores de máquinas e equipamentos para evitar danos à vegetação nativa durante as operações florestais de colheita, estradas e silvicultura;
- Marcação das áreas de APP antes da entrada do plantio.

Alteração da Regeneração Natural

- Manutenção de aceiros;
- Aplicação de defensivos agrícolas apenas em condições climáticas ótimas;
- Monitoramento e retirada da invasão biológica.

Afugentamento de Fauna

- Monitorar através do “Programa de Avistamento”, a visualização da fauna local pré e pós atividade operacional.

Contaminação

- Controle de dosagem na aplicação de defensivos agrícolas, herbicidas e na utilização de iscas formicidas

Gestão Social

A Gestão Social REMASA é feita através do seu relacionamento com Colaboradores e Comunidades.



Engajamento com Colaboradores



© Acervo Remasa

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E CLIMA

A Remasa adota a prática de aplicar anualmente a pesquisa de clima organizacional, com o objetivo de ouvir seus colaboradores e promover melhorias contínuas no ambiente de trabalho. Esses dados são fundamentais para orientar ações estratégicas voltadas ao bem-estar, engajamento e valorização das pessoas.



© Acervo Remasa

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Incentivo à formação contínua de todos os colaboradores próprios e terceiros visando o aprimoramento das habilidades e competências. Em 2024 foram investidas mais de 8.000 horas em capacitação, por meio de treinamentos internos e externos, realizados em parceria com instituições de ensino. Esses investimentos refletem o compromisso da empresa com a qualificação de seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, produtivo e inovador, com foco na melhoria contínua dos processos.



Existe também um sistema de Gestão de Pessoas que traz algumas políticas e diretrizes como:

Contratação de mão-de-obra

A REMASA dá preferência à contratação de mão de obra local, como forma de contribuir com o desenvolvimento econômico da região. A contratação dos funcionários próprios e terceirizados obedece integralmente aos requisitos da legislação trabalhista vigente, com especial atenção à garantia dos direitos dos trabalhadores e à promoção de condições dignas de trabalho. A empresa valoriza a diversidade e a inclusão, assegurando que todas as oportunidades de emprego sejam abertas a profissionais sem distinção de raça, cor, gênero, orientação sexual, religião ou necessidades especiais. »

As práticas de recrutamento, seleção e desenvolvimento profissional, promovem um ambiente de trabalho justo, respeitoso e equitativo para todos.

Acompanhamento de empresas prestadoras de serviço

A empresa assegura que todos os seus prestadores de serviços cumpram com as obrigações tributárias e trabalhistas relativas aos serviços executados, por meio do acompanhamento mensal da documentação exigida. Esse controle visa garantir a conformidade legal, a proteção dos direitos dos trabalhadores envolvidos e a manutenção de relações contratuais éticas e transparentes.

Benefícios



Alimentação

Alimentação para os colaboradores



Vale Refeição

Vale refeição para os colaboradores



Plano de saúde

Plano de saúde e odontológico para os colaboradores extensivo aos familiares.



© Acervo Remasa



Em 2024,
foram recebidos
aproximadamente **150**
estudantes



© Acervo Remasa

Relacionamento com instituições de ensino

A REMASA é grande parceira de importantes instituições de ensino, recebendo frequentemente visitas desde Escolas Fundamentais até Universidades. Em 2024, foram recebidos aproximadamente 150 estudantes, que receberam palestras dos profissionais da empresa com visitas a campo, no qual puderam vivenciar o dia a dia das atividades. A REMASA também possui um programa de estágio, contribuindo para a formação acadêmica com experiência prática e dando a oportunidade do desenvolvimento dos estudantes no setor florestal.

Relacionamento com a comunidade

A REMASA mantém uma boa relação com as comunidades vizinhas, seja através das reuniões realizadas anualmente ou das diversas parcerias como contratação de mão de obra local, compra de produtos, além do contato quase que diário que representantes da empresa tem ao transitar pelas comunidades. Quando questionadas sobre os impactos gerados, as comunidades são unânimes em descrever manutenção de estrada, geração de emprego e renda como principal impacto gerado pela REMASA na região.



© Acervo Remasa

BENEFÍCIOS PROPORCIONADO NAS COMUNIDADES: A melhoria nas estradas, oferta de empregos, geração direta e indireta de renda, desenvolvimento regional e as diversas atividades educativas que a empresa proporciona em pontos de interesse como as escolas das comunidades, são os impactos positivos mais citados nas entrevistas realizadas pela REMASA.

INCENTIVO À FORNECEDORES LOCAIS: A REMASA prioriza a compra de produtos alimentícios, materiais de escritório, construção e demais itens em fornecedores locais.

MONITORAMENTO DE IMPACTOS SOCIAIS: A REMASA conta com um programa de monitoramento de impactos sociais nas comunidades onde tem operações. São mapeadas as casas no entorno das estradas de maior fluxo de caminhões, sendo realizado o monitoramento social. Todas essas atividades são regidas pelo Programa de Gestão Social. »



© Acervo Remasa

Indicadores de monitoramento



Os Indicadores de Desempenho expressam os resultados dos monitoramentos operacionais, ambientais e sociais da REMASA e auxiliam na análise do desempenho da empresa, demonstrando a evolução do sistema e necessidades de melhoria,

bem como manter a manutenção dos compromissos firmados com o FSC® no que diz respeito principalmente aos aspectos ambientais e sociais. »



GESTÃO AMBIENTAL

Composição e as mudanças observadas na flora e na fauna, incluindo espécies ameaçadas, raras, endêmicas e seus habitats em diferentes níveis

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Flora	Levantamento fitossociológico e/ou levantamento florístico	Quadrienal	Amostrai (LG, SB, ES)	Avaliar a ocorrência das espécies vegetais nas áreas da UMF.	Os dados históricos mostram um total de 248 espécies identificadas. No último levantamento florístico (2023/2024) foram identificadas 211 espécies vegetais, as florestas foram classificadas em estágio avançado de regeneração, o sub-bosque foi classificado em estágio médio de regeneração e os índices de diversidade foram considerados altos. Além disso, foram encontradas oito espécies ameaçadas de extinção.	É possível observar que as áreas avaliadas se encontram em bom estado de conservação. Uma possível razão é a composição da paisagem, que permite que fragmentos estejam conectados, facilitando a dispersão de sementes. Além disso, esses resultados indicam que as salvaguardas ambientais utilizadas durante as operações estão sendo eficientes para a conservação dos fragmentos de florestas nativas.
	Nº de avaliações	Anual	Realizada em projetos de recuperação de área degradada (PRAD).	Avaliar a eficácia dos projetos de recuperação de áreas degradadas existentes na UMF.	Os resultados mostram que de maneira geral o solo e a água apresentam boas características de conservação. Além disso, há registros de fauna presentes nas áreas com PRAD. Um ponto importante a ser destacado é a dificuldade de manter a sobrevivência de mudas em plantios puros.	A partir de 2024, optou-se pela utilização de uma gama de técnicas de recuperação (condução da regeneração natural, semeadura (quando possível), instalação de poleiros e enriquecimento florestal, a fim de aumentar as chances de recuperação da vegetação.
Fauna	Nº de observações	Mensal	Em toda a UMF	Avaliar a ocorrência de fauna através do programa interno de avistamento.	Em 2024 foram apontados 1.111 animais nas áreas da UMF, representando um aumento de mais de 50% em relação ao no de 2023. Os animais mais avistados foram veado, jacu, andorinha e carcará.	O número de apontamentos indica o engajamento dos colaboradores no programa interno de avistamento de fauna. Além disso, indica que as salvaguardas ambientais para proteção da fauna estão sendo efetivas.
	Levantamento faunístico	Quadrienal	Amostrai (LG, SB, ES, SE, MI)	Avaliar a ocorrência das espécies de animais nas áreas da UMF.	O histórico de estudos indica um total de 424 espécies observadas nas áreas da Remasa. No primeiro semestre de 2025 foi realizado estudo de fauna na UMF. O levantamento de avifauna encontrou 213 espécies, das quais oito foram consideradas ameaçadas de extinção em algum grau. O levantamento de mastofauna encontrou 22 espécies, das quais, oito são classificadas ameaçadas de extinção em algum grau.	Os dados de levantamento de fauna corroboram com os dados de composição da vegetação, uma vez que a diversidade de espécies animais indica a presença de fragmentos florestais conservados, capazes de abrigar uma variedade significativa de fauna. Além disso, a configuração da paisagem, caracterizada pelo mosaico florestal, favorece a conectividade entre os fragmentos, facilitando o deslocamento dos animais. Um exemplo disso é a ocorrência de espécies como a anta e a onça-pintada, que necessitam de grandes áreas contínuas de vegetação nativa para garantir sua sobrevivência.
Impactos ambientais da exploração e de outras operações						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Danos ambientais	Número de SAC's	Mensal	Em toda a UMF	Atender/Corrigir as ações corretivas dentro dos prazos estabelecidos	No ano de 2024 foram realizadas 94 inspeções ambientais. Destas vistorias, foram geradas 41 ordens de correção, as quais, todas foram corrigidas.	Os números indicam o engajamento da equipe em resolver os apontamentos, garantindo assim que as salvaguardas ambientais sejam cumpridas.
Qualidade da água	Nº de observações	Anual	Amostrai (Fazendas em operação e viveiro)	Avaliar a qualidade da água residual em áreas com atividades operacionais	Até o momento as análises de água ainda não foram realizadas.	Os valores deverão ser atualizados após as análises realizadas.

GESTÃO AMBIENTAL**Ocorrências de pragas e doenças**

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Infestação por vespa da madeira	Árvore parasitada	Anual	Amostragem sequencial	Realizar o monitoramento de todos os projetos com idade superior a sete anos.	O monitoramento da vespa-da-madeira indicou a ocorrência de 11 árvores parasitadas, as quais, 100% foram inoculadas. Houve uma diminuição de árvores atacadas, quando comparadas a 2023.	O controle da vespa-da-madeira nas áreas da Remasa está estabelecido.

Espécies exóticas invasoras

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Eliminação em áreas de conservação	Hectare ou árvore eliminada	Anual	Em todas as áreas de conservação	Monitorar e eliminar os indivíduos de espécies exóticas em áreas naturais.	Entre agosto de 2024 e 2025 foram eliminados 2.367 indivíduos. Houve uma redução no número de indivíduos eliminados.	Devido a diminuição no número de indivíduos eliminados, foi realizado novo engajamento com a equipe para melhorar o indicador.
	Hectare ou árvore eliminada	Anual	Em todas as áreas de conservação	Revisitar as áreas que já foram controladas.	Nas áreas revisitadas foram eliminadas um total de 169 indivíduos.	A revisita indica a necessidade da continuidade do monitoramento nos locais em que houveram as operações de retirada de exóticas.

Proteção florestal e patrimonial

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Atividades ilegais	Nº de ocorrências	Anual	Em toda a UMF	Registrar as atividades ilegais ou não autorizadas observadas na UMF	No ano de 2024, foram contabilizadas 28 ocorrências nas áreas sob responsabilidade da Remasa, sendo que quatro delas culminaram no registro de boletins de ocorrência.	O engajamento com a comunidade resulta em baixos números de ocorrência. Além disso, estamos trabalhando de forma intensa no combate à caça e pesca ilegal.
Incêndios florestais	Nº de ocorrências	Anual	Em toda a UMF	Atender 100% das ocorrências de incêndio florestal	No ano de 2024 não foram registrados incêndios florestais nas áreas da Remasa.	As campanhas e as ações de combate à incêndio estão sendo efetivas.

GESTÃO DA PRODUÇÃO**Rendimento de todos os produtos explorados**

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Madeira produzida (toras e toretes)	Toneladas	Mensal	Censo	Registrar 100% do volume de madeira produzida na UMF	Em 2024 foram comercializadas 416.790 toneladas de toras e toretes. O volume foi maior que o ano de 2023.	A demanda de madeira está atrelada ao consumo dos clientes, justificando a diferença de volume.
Qualidade da madeira processada	Porcentagem	Mensal	Amostragem	A qualidade da madeira processada deverá ser igual ou superior a 9,5 de média em relação a variação de diâmetro e comprimento	Em 2024 a média obtida para a qualidade da madeira processada foi superior à meta (9,5).	A análise da qualidade garante que nossos clientes recebem o melhor produto.
Cadeia de Custódia	Toneladas	Diária	Censo	Emitir 100% das notas fiscais com declaração FSC® C102407	Todas as notas fiscais foram emitidas de forma correta.	A expedição de madeira certificada é realizada de forma a atender os padrões do selo.

GESTÃO DA PRODUÇÃO						
Condições da floresta e produtividade						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Taxa de crescimento	m³/ha	Anual	Realizada em projetos novos e previstos para operação	Acompanhamento anual dos estoques de madeira em pé	O incremento médio estimado em 2024 para o pinus foi de 32,2 m³/ha ao ano e, 33,7 m³/ha ao ano, para o eucalipto.	A idade média para corte raso é de 19,9 anos para o pinus e 24,7 anos para o eucalipto, a depender do mercado.
Inventário Florestal	Parcelas	Anual	Intensidade amostral	Realizar a dendrometria dos plantios de cinco anos, e nos demais, conforme a necessidade	Somados, IPC e IFC, foram 719 parcelas num total de 5,9 mil ha.	Intensidade amostral equivalente a 1 parcela a cada 8 hectares de área inventariada.
Inventário Florestal	Porcentagem	Anual	Realizado em todo processamento	Buscar, quando necessário, o erro amostral (%) abaixo de 5% para IPC e 10% para IFC	Erro de amostragem médio para a estimativa de volume comercial: 16%	Média do erro de amostragem (%) dos 69 projetos inventariados no ano de 2024
Uso de processamento, serviços e atividades locais						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Distribuição de compras por município	Porcentagem	Mensal	Censo	Dar preferência à aquisição de produtos e à contratação de serviços de origem regional	Aproximadamente 65% dos fornecedores da Remasa pertencem à área de atuação da empresa, evidenciando a predominância de parcerias locais.	Dar preferência, sempre que possível, aos prestadores da região impactada positivamente a economia local.
Viabilidade econômica a longo prazo						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Plano Plurianual Florestal	Tonelada	Anual	Amostragem	O volume de madeira deverá atender a demanda a longo prazo	Em média a capacidade produtiva de é de 589,7 mil toneladas ao ano, considerando o horizonte de 40 anos, com desvio permitido de +- 20%.	A projeção da capacidade produtiva é capaz de atender a demanda a longo prazo.
Produção de produtos diversificados						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Volume por sortimento	Porcentagem	Mensal	Censo	Manter a venda de múltiplos produtos da madeira	No ano de 2024 foram comercializados seis tipos de produtos e as toras de pinus de 23 a 33 cm e 18 a 23 cm representaram a maior porcentagem de vendas.	A venda de múltiplos produtos da madeira garante a sustentabilidade econômica tanto para a Remasa, quanto para as diversas empresas da região de atuação.
Qualidade das operações						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Controle de qualidade das operações de silvicultura	Porcentagem	Mensal	Amostragem	Atingir no mínimo 97% de sobrevivência do plantio e da qualidade das operações de silvicultura (replantio, aplicação de herbicida e roçada)	Em 2024 a sobrevivência do plantio atingiu uma média de 97,6% enquanto a qualidade das operações atingiu uma média de 96,1%.	Como medida de melhoria contínua foi realizada tratativa com as equipes terceirizada e própria.

Qualidade das operações						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Controle de qualidade das operações do viveiro	Porcentagem	Mensal	Amostragem	A produtividade de mudas total após o encerramento do lote deve ser igual ou superior a 75%	A média de produtividade de mudas no ano de 2024 atingiu a média de 75%.	A produtividade dos lotes do viveiro atingiu o mínimo estabelecido.
	Nº mudas	Anual	Censo	O descarte anual de mudas não deve ultrapassar 120.000	No ano de 2024 foram descartadas um total de 64.430 mudas.	O aproveitamento das mudas foi acima de 90% no ano de 2024, indicando bom manejo no viveiro.
GESTÃO SOCIAL						
Impactos sociais das operações						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Demanda de partes interessadas e afetadas	Nº demandas	Mensal	Em toda a UMF	Registrar e dar um retorno de 100% dos comentários realizados pelas partes afetadas e interessadas	Em 2024 foram registradas 84 demandas de partes interessadas e nenhuma demanda de partes afetadas. Todas foram registradas e respondidas.	O sistema de demanda de partes interessadas está atendendo as necessidades da UMF. Durante o ano são feitas campanhas sobre os canais de diálogo com os colaboradores. Além disso, como melhoria, em 2025 será incluído no mesmo registro as demandas de partes afetadas.
	Contatos das Partes Afetadas e Interessadas	Anual	Em toda a UMF	Manter atualizada tanto as bases de dados referentes às comunidades impactadas pelo manejo florestal e como a lista de partes interessadas	Em 2024 todos os contatos de partes interessadas foram consultados para atualização dos dados. Os contatos de partes interessadas foram atualizados durante monitoramento social.	A atualização deste indicador garante o engajamento culturalmente apropriado.
Identificação de comunidades locais, povos tradicionais ou povos indígenas	Mapas	Anual	Em toda a UMF	Manter atualizado a geolocalização de comunidades locais, povos tradicionais e povos indígenas localizados próximos a UMF	Em 2024 foram gerados novos mapas. Não houve atualização da presença de povos tradicionais ou indígenas nas proximidades das áreas da UMF.	A atualização deste indicador garante o engajamento culturalmente apropriado.
Resolução de conflitos	Nº de conflitos	Mensal	Em toda a UMF	Registrar, monitorar e buscar a resolução dos conflitos e/ou disputas	No ano de 2024 não foram registrados conflitos e/ou disputas para as áreas certificadas.	A Remasa valoriza a resolução pacífica de conflitos, promovendo o diálogo e o entendimento mútuo entre as partes envolvidas.
Controle de qualidade das operações do viveiro	Porcentagem	Mensal	Amostragem	A produtividade de mudas total após o encerramento do lote deve ser igual ou superior a 75%	A média de produtividade de mudas no ano de 2024 atingiu a média de 75%.	A produtividade dos lotes do viveiro atingiu o mínimo estabelecido.
	Nº mudas	Anual	Censo	O descarte anual de mudas não deve ultrapassar 120.000	No ano de 2024 foram descartadas um total de 64.430 mudas.	O aproveitamento das mudas foi acima de 90% no ano de 2024, indicando bom manejo no viveiro.



GESTÃO DE PESSOAS						
Cumprimento da legislação de saúde e segurança ocupacional						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Acidentes	Taxa de frequência e gravidade	Mensal	Em toda a UMF	Trabalhar para manter a taxa de frequência e gravidade da segurança da UMF em "muito bom" de acordo com a OIT	Em 2024 foram registradas 84 demandas de partes interessadas e nenhuma demanda de partes afetadas. Todas foram registradas e respondidas.	Em 2024 a taxa de frequência e gravidade ficaram classificadas como "muito bom".
Incidentes	Nº de incidentes	Mensal	Em toda a UMF	Monitorar e buscar uma resolução para os incidentes relatados	Em 2024 todos os contatos de partes interessadas foram consultados para atualização dos dados. Os contatos de partes interessadas foram atualizados durante monitoramento social.	Foram relatados nove incidentes de janeiro a julho de 2025.
Atendimento a NR31	Número de SAC's	Mensal	Em todas as operações	Atender/Corrigir as ações corretivas dentro dos prazos estabelecidos	Em 2024 foram gerados novos mapas. Não houve atualização da presença de povos tradicionais ou indígenas nas proximidades das áreas da UMF.	Em 2024 foram realizadas 308 inspeções e abertas 442 "OC", das quais, todas foram atendidas/corrigidas.
Qualificação da mão-de-obra						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Treinamentos	Nº de horas de treinamentos	Anual	Todos os funcionários próprios e terceiros	Manter 100% dos treinamentos obrigatórios atualizados	Em 2024 foram registrados 8.000 horas em capacitação.	Quando comparado ao ano anterior, houve um aumento de 900 horas de treinamento.
Igualdade de gênero, assédio sexual e práticas discriminatórias						
INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	META	SÍNTESE DOS RESULTADOS	ANÁLISE CRÍTICA
Índice de atendimentos de denúncias	Nº de denúncias	Mensal	Em toda UMF	Monitorar e dar retorno de 100% das denúncias enviadas via canal de compliance	No ano de 2024, não houve registros de denúncias encaminhadas pelos canais de diálogo ou pelo canal de denúncia da empresa.	A Remasa repudia qualquer forma de discriminação e mantém o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho ético, respeitoso e livre de assédio.

Entre em contato

Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal e/ou deseja fazer sugestões, reclamações e/ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:

E-mail

contato.florestal@remasa.com.br

Telefones

Escritório de Bituruna:
42 3553-1551

Correspondências

Remasa Reflorestadora Ltda.
Timbó Empreendimentos Florestais S.A.
Chopim Empreendimentos Florestais S.A.

Website

remasa.com.br

Escritório de Curitiba:
41 3324-4843

Av. Oscar Geyer, 904 - 1º andar
Centro - Bituruna/PR



A marca do manejo
florestal responsável

Remasa Reflorestadora Ltda.

FAZENDA LAGEADO GRANDE

Rodovia PR-170 - Km 522 | 84640-000

Bituruna - Paraná - Brasil

+55 42 3553-1551

TIMBÓ EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

CHOPIM EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Av. Oscar Geyer, 904, 1º andar,

Centro | 84640-000

Bituruna - Paraná - Brasil

+55 42 3553-1551

remasa.com.br

Resumo Público do Plano de Manejo é uma publicação REMASA, sob coordenação do Setor de Certificação Florestal – FSC®.

Edição 17 / Fotos: Acervo REMASA / Adriano Brito | Zig Koch | Adriana Juraszek | Kaue Welter Fontoura | Bruno Henrique G. Carvalho / Arauka Ambiental | iStockphoto